



Dia a Dia

Rafael Motta e equipe

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Vereadores participarão do debate metropolitano

Vereadores da região conseguirão o que se desejava há anos: participar do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb). Eles serão representados pelos vereadores Roberto Andrade e Silva, o Betinho (PSDB), de Praia Grande, e Audrey Kleys (PP), de Santos. Os dois foram, respectivamente, empossados presidente e vice do Parlamento Regional Metropolitano da Baixada, em cerimônia na terça-feira, em São Paulo, da qual participou o governador João Doria (PSDB). A solenidade ocorreu na Secretaria Estadual de Desenvolvimento Metropolitano e faz parte de uma iniciativa do Governo paulista para o que o titular da pasta, Marco Vinholi, chama de "nova regionalização do Estado de São Paulo". O parlamento da Baixada é um dos 32 que foram constituídos, e um projeto de lei complementar será enviado à Assembleia Legislativa para que o Estado seja dividido nesse número de regiões – nove metropolitanas, nove agrupamentos urbanos e 14 regiões de Estado.

Elo com vereadores

Na prática, Betinho, o titular do parlamento regional local, atuará como um interlocutor entre o Condesb e as câmaras municipais. Os legislativos também terão voz em câmaras temáticas – grupos do Condesb que debatem temas de interesse coletivo e dependem também do Governo do Estado para que as discussões saiam do papel.

Elas, as suplentes

Betinho preside a União dos Vereadores da Baixada Santista (Uvebs), que continuará a existir. O parlamento local terá, além de Audrey como vice, três suplentes: Jaque Barbosa (PSD, de Cubatão), Renata Barbosa (PSD, de Cubatão), Renata Barreiro (PSDB, de Bertioga) e Sira-na Bosonkian (PTB, de Guarujá).

Oito de Santos

Outros órgãos que têm nomes regionais são a executiva e a direção nacionais da Força Sindical, empossados ontem em um congresso do qual participou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT). São oito sindicalistas de Santos, de instituições que representam categorias como servidores estatutários, rodoviários e operários do Porto.

Enxugamento

Duas novidades na central são a saída da presidência do deputado federal Paulo Pereira da Silva, o Paulinho da Força (SD, que se tornou presidente de honra) e o quadro de dirigentes: 73 na executiva e 119 na direção. Antes, eram 700.

Bolsonaro, hoje

Não é o presidente Jair (PL), mas seu irmão Renato: visitará equipamentos de saúde de São Vicente hoje, a partir das 15h30, a convite da ex-secretária Mônica Batalha. Ela tentou a Prefeitura pelo PRTB. Virá também o tenente Mosart Aragão, assessor especial da Presidência.

SILVIO LUIZ - 3/7/19



Em retirada

Partiu do deputado estadual Matheus Coimbra Martins de Aguiar, o Tenente Coimbra (PSL, foto), a informação de que Santos não terá uma escola municipal cívico-terá uma escola municipal cívico-militar. Segundo ele, o Ministério da Educação desclassificou a Cidade por desinteresse da Prefeitura.

“Desculpas”

“Só faltava a Prefeitura escolher a escola, ter uma audiência pública, ter a consulta pública, fazer as etapas do programa, mas eles sentaram em cima do programa, inventaram diversas desculpas”, diz. Em 2022, tentará levar o modelo a um colégio estadual santista.

Crítica interna

Já em outubro, havia indícios de que a ideia de escola cívico-militar não passaria. A coluna mostrou que o Conselho Municipal de Educação fez ressalvas pedagógicas e operacionais ao programa. Uma delas: o Governo forneceria mão de obra militar, mas o Município custearia a adaptação do colégio.

“Inviabilidade”

E, ontem, a Prefeitura lembrou o parecer desfavorável do conselho e explicou que, após reuniões com vereadores e técnicos, inclusive do Ministério da Educação, concluiu-se pela “inviabilidade” de adequar uma escola ao sistema.



CONTRA PUNTO

Por Carlos Batton e colaboradores



divulgação

Na concha. Hoje, a partir das 14 horas, na Concha Acústica (canal 3), em Santos, o Grupo Inclusão para Todos realiza uma ampla programação em comemoração ao Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. Entre as atrações estão Jenifer Farias de Souza psicóloga, ativista e cantora de rap; apresentação teatral da APAE Santos com o Professor de Teatro Edson de Almeida; artes musicais com o Professor Alex Gonçalves; performances e movimentos ritmados com a professora Verônica Maria Gassi Guerra e psicomotricidade com Laís Tinelli, além de exposição de artes e história de superação com Antônio Vitor Vidal Bispo e ainda divulgação e exposição da Esclerose Múltipla e Elizabeth Gomes campeã paraolímpica. É exigido uso de máscaras.

Parlamento regional. O Parlamento Regional da Baixada Santista tem novo presidente: o vereador de Praia Grande Betinho Andrade (PSDB). A vereadora santista Audrey Kleys (PP) é a vice-presidente em Santos, além de Audrey, irá participar o vereador Marcos Libório (PSB). O mandato será de dois anos.

Iniciativa. A iniciativa da criação do Parlamento Regional foi do Governo do Estado de São Paulo e acontece em diversas regiões do Estado. A intenção é promover maior interlocução e participação nos Conselhos de Desenvolvimento do Estado. Presidente e vice do Parlamento Regional da Baixada Santista poderão participar das reuniões do Conselho de Desenvolvimento da Baixada Santista (Condesb).

Revoltado. O vereador Whelliton Silva (PL) de Praia Grande está revoltado por conta da rejeição, pela bancada de apoio da prefeita Raquel Chini (PSDB), de quatro trabalhos seus: detalhes acerca de débitos de IPTU, para garantir que possíveis recursos públicos ligados aos lançamentos dos impostos, sejam cobrados dos devedores; sobre débitos dos nove imóveis da SABESP, que são alvos do processo de isenção, dos anos 2016, 2017 e 2018; um requerimento sobre a existência de dívidas de contribuintes com a municipalidade e outro sobre contratos de publicidade.

Estranho? Ao mesmo tempo que a Prefeitura de Santos está proibindo que ambulantes, barracas de clubes e quiosques na orla da praia trabalhem na véspera de Ano Novo, voltando a funcionar apenas às 6 horas do dia seguinte, libera uma festa, em 31 de dezembro, no Santos Convention Center. Também permite evento esportivo sem uso de máscara, equipamento só exigido a quem circula na orla e nas ruas. "Estranho, não?", questiona um colaborador.